

REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLEIAS DE GOVERNADORES

CIDADE DO PANAMÁ, PANAMÁ

AB-2925
CII/AB-1347
16 março 2013
Original: francês
 inglês

Declaração da Governadora Suplente Interina pelo Canadá

Diane Ablonczy

1. Em nome do Canadá, agradeço ao Governo do Panamá por sediar a Reunião Anual das Assembleias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Corporação Interamericana de Investimentos, e ao Governo do Uruguai pela liderança na Assembleia dos Governadores do BID no último ano.
2. A região da América Latina e do Caribe é uma área economicamente dinâmica, com oportunidades significativas de comércio e investimento. Como um país das Américas, o Canadá continua a aprofundar o seu envolvimento na região, tanto por meio de fortes relações bilaterais com nossos vizinhos no Hemisfério como por meio de organizações multilaterais regionais, como o BID. O nosso envolvimento nas Américas concentra-se em três objetivos: aumentar as oportunidades econômicas, fortalecer a segurança e as instituições, e incentivar relações duradouras. Mediante nossas ações, estamos mostrando que o Canadá é um parceiro preferencial de longo prazo nas Américas.
3. Nossa visão para a região é a de um Hemisfério próspero, seguro e democrático. Na qualidade de maior e mais antigo banco de desenvolvimento da região, o BID desempenha um papel essencial para tornar essa visão realidade. A participação de longa data do Canadá no BID baseia-se não apenas na nossa proximidade geográfica, mas também em nosso compromisso político, econômico e financeiro com a América Latina e o Caribe. Assumimos esse compromisso com seriedade, como demonstramos nos piores momentos da crise financeira global por meio da concessão de \$ 4 bilhões em capital exigível temporário ao BID, e de nossas contribuições adicionais ao Fundo para Operações Especiais, em favor dos países-membros mais pobres do BID. Recentemente, fizemos outra demonstração do nosso compromisso com a região e com o BID mediante a criação do Fundo Climático Canadense para o Setor Privado das Américas, com \$ 250 milhões.

4. Dessa forma, como aliado, vizinho e parceiro, o Canadá espera que o Banco tome como base seus êxitos anteriores e fortaleça suas competências fundamentais como instituição de desenvolvimento, o que pode ser alcançado com uma ênfase renovada na eficiência do capital, na prestação de contas e na programação estratégica que vise à redução da pobreza e ao crescimento sustentável inclusivo. Entre outros aspectos, também deveria ser incluída uma nova perspectiva para o setor privado e uma programação mais eficaz no Haiti.
5. Apesar de a região como um todo ter enfrentado bem a crise financeira global, o Canadá concorda com a avaliação feita pelo Presidente Moreno de que a região deve continuar buscando reformas essenciais, a fim de assegurar o crescimento futuro. Uma maior integração econômica para a retirada de barreiras comerciais, administrativas e de infraestrutura entre os países do Hemisfério poderia ser uma alternativa nesse sentido.
6. Ao traçarmos o caminho adiante, porém, é importante respeitar o mandato dos Governadores de evitar conceder empréstimos em situações macroeconômicas insustentáveis, o que ajudará a garantir que o capital do BID seja usado de forma eficaz e tenha maior probabilidade de exercer o máximo impacto. Nesse sentido, acolheríamos as oportunidades de aprimorar a programação de país do BID por meio de um foco mais estratégico, que poderia incluir uma maior coordenação entre as diversas linhas de operações do BID, além de refletir o ambiente macroeconômico de maneira mais realista.
7. No que se refere à redução da pobreza e da desigualdade, foi alcançado considerável progresso. Contudo, ainda há mais a ser feito para assegurar o crescimento inclusivo. Sem um crescimento que seja verdadeiramente inclusivo, beneficiando tanto as regiões urbanas como as rurais, os resultados terão curta duração e os problemas sistêmicos, que afetam a segurança do cidadão e o desenvolvimento no longo prazo, persistirão.
8. O investimento nas pessoas, especialmente nos jovens, é, portanto, fundamental para o crescimento sustentável. Empregos com remuneração equitativa para as mulheres e aceitação e incentivo ao empreendedorismo feminino são elementos importantes do crescimento inclusivo e deveriam receber o apoio contínuo do Fundo Multilateral de Investimentos.
9. Reconhecemos que o desenvolvimento é um processo de longo prazo, o que é especialmente verdadeiro num ambiente complexo, como o Haiti. Cabe ao BID, como principal ator na área de desenvolvimento no Haiti, examinar profundamente suas experiências até o momento, a fim de avaliar o que foi alcançado, reconhecendo o que teve êxito e o que não funcionou e aprender com essa experiência.
10. Como parceiro próximo e dedicado do Haiti, apoiamos firmemente o compromisso dos Governadores no âmbito do Nono Aumento Geral de Capital (BID-9) de alocar \$ 200 milhões por ano para o país. Esse compromisso deve ser respeitado e precisamos garantir a qualidade dos projetos e sua implementação eficaz.
11. Incentivamos a Administração do BID a ajustar sua abordagem conforme seja necessário e a investir mais recursos no monitoramento, na supervisão e na capacitação, a fim de garantir que nossos programas e esforços alcancem os resultados esperados.

12. É amplamente reconhecido que o setor privado estimula o desenvolvimento e o crescimento econômico sustentável. O BID exerce um papel singular no desenvolvimento de parcerias entre os setores público e privado, com a finalidade de alcançar esse objetivo. A fim de assegurar que os pobres e vulneráveis sejam beneficiados como previsto, é importante que o BID concentre sua atenção em intervenções de valor agregado e assegure a existência de um mecanismo de prestação de contas efetivo e independente.

13. Conseqüentemente, acreditamos que agora seja o momento ideal para o BID examinar sua visão para o envolvimento no setor privado. A articulação de uma visão clara e abrangente – que contemple tanto as operações com garantia soberana como as operações sem garantia soberana – é crucial para o nosso êxito.

14. Nesse sentido, o Canadá está pronto a trabalhar com o BID para ajudar a definir essa visão e garantir que o Banco continue como pioneiro de iniciativas de incentivo ao setor privado.

15. Apreciamos o trabalho que foi realizado para desenvolver alternativas de reestruturação. Contudo, um debate sobre outro aumento de capital seria inadequado nesse momento. As negociações relativas ao Nono Aumento de Capital do BID acabaram de ser concluídas e a implementação efetiva do mandato do Banco ainda está em andamento. Além disso, é importante que a nova estrutura demonstre ser eficaz antes que se considere novos recursos.

16. Muitas das questões mencionadas acima constavam da avaliação intermediária realizada pelo Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) sobre o progresso do Banco na implementação da agenda do Nono Aumento. O Canadá parabeniza o Escritório pela alta qualidade do trabalho realizado e acolhe suas perspectivas no que diz respeito à completude e à eficácia na implementação dos compromissos do Nono Aumento.

17. Acolhemos a abertura do BID para discutir abordagens com vistas à melhoria de suas operações e atividades, conforme necessário, com vistas à concretização de seu mandato de reduzir a desigualdade e apoiar o crescimento econômico sustentável e inclusivo. Incentivamos o BID a assegurar a adequada implementação das recomendações decorrentes da avaliação, a mensurar o seu próprio progresso nesse sentido e a comunicar os resultados às partes interessadas. Mediante essas reformas, o BID tornar-se-á uma instituição mais forte e melhor capacitada a responder às demandas e necessidades dos seus países-membros mutuários.

18. Na qualidade de instituição de financiamento mais importante para o desenvolvimento nas Américas, não resta dúvida de que o impacto do BID tem sido profundo e de grande alcance. No entanto, há sempre espaço para aperfeiçoamentos. Acreditamos que seja possível melhorar a eficiência do capital, a prestação de contas e o planejamento estratégico. Concentrar a atenção nas competências essenciais do BID e articular de forma clara os nossos objetivos e as nossas realizações ajudará a garantir que atuemos com responsabilidade e prestemos contas aos acionistas finais do Banco – os cidadãos de nossas respectivas nações.

19. Em seu trabalho na região, o Canadá concentrou recursos e esforços onde poderiam exercer maior impacto em cooperação com seus parceiros de confiança. Na

qualidade de membro antigo e comprometido do BID, desejamos ter um Banco forte, com foco estratégico, que apoie a região em suas iniciativas de desenvolvimento e que nos auxilie a alcançar o crescimento sustentável e a reduzir a pobreza e a desigualdade no Hemisfério.